

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAGÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL -
SMED

RELATÓRIO DE RESULTADOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
RESULTADOS FINAIS DE 2025 DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE BAGÉ/RS	4
EDUCAÇÃO INFANTIL	4
BERÇÁRIO AO MATERNAL II	5
PRÉ I E PRÉ II	7
ENSINO FUNDAMENTAL.	8
ANOS INICIAIS	8
ANOS FINAIS	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Resultados da Rede Pública Municipal de Ensino de Bagé/RS tem como finalidade apresentar e analisar os principais indicadores educacionais referentes ao ano letivo de 2025, contemplando dados da Educação Infantil e do Ensino Fundamental das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs). Elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Formação Profissional de Bagé, o documento busca promover o acompanhamento sistemático dos resultados escolares, contribuindo para a reflexão sobre as práticas pedagógicas, a permanência dos estudantes e a qualidade do ensino ofertado pela rede municipal.

A análise dos dados está fundamentada nos princípios da Base Nacional Comum Curricular e do Documento Orientador Municipal, documentos que orientam a organização curricular e as ações pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares. Nesse contexto, o relatório evidencia o compromisso da rede com a garantia do direito à aprendizagem, ao desenvolvimento integral dos estudantes e à promoção de uma educação pública inclusiva, equitativa e socialmente referenciada.

Os indicadores apresentados contemplam informações sobre matrículas, permanência escolar, aprovação, reprovação, transferências e evasão, permitindo compreender os avanços alcançados e os desafios ainda presentes em cada etapa da Educação Básica. Além da análise quantitativa, o relatório busca contextualizar pedagogicamente os resultados, considerando aspectos relacionados às transições escolares, às políticas de acompanhamento da aprendizagem, às ações de busca ativa e ao fortalecimento dos vínculos entre escola, estudante e família.

Na Educação Infantil, os dados evidenciam o compromisso da rede municipal com a ampliação do acesso e com a oferta de experiências educativas alinhadas às especificidades da infância, pautadas nas interações, nas brincadeiras e no desenvolvimento integral das crianças. Já no Ensino Fundamental, a análise dos resultados destaca importantes aspectos relacionados ao processo de alfabetização, à progressão das aprendizagens e aos desafios presentes nos anos de transição escolar, especialmente no 3º e no 6º ano, etapas que concentram maiores índices de retenção.

Os resultados apresentados também reforçam a relevância das avaliações diagnósticas e externas, como a Provinha Bagé, o Programa Criança Alfabetizada, a Avaliação de Fluência Leitora, o SAEB e o SAERS, enquanto instrumentos de acompanhamento das aprendizagens e de qualificação do planejamento pedagógico. Tais indicadores oferecem subsídios para a implementação de estratégias voltadas à recomposição das aprendizagens, à redução das desigualdades educacionais e à promoção do sucesso escolar.

Dessa forma, este relatório constitui-se como um instrumento de gestão, monitoramento e transparência pública, possibilitando à comunidade escolar e à sociedade acompanhar os resultados educacionais da rede municipal e compreender os esforços desenvolvidos pela administração pública na construção de uma educação de qualidade para todos os estudantes de Bagé.

RESULTADOS FINAIS DE 2025 DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE BAGÉ/RS

Os dados apresentados neste relatório referem-se aos resultados de aprovação e reprovação dos estudantes do Ensino Fundamental (EMEF), abrangendo do 1º ao 9º ano escolar e de permanência na etapa de Educação Infantil (EMEI e EMEF). A análise desses indicadores permite compreender o desempenho educacional da rede, identificar tendências ao longo das etapas de ensino e apontar possíveis desafios pedagógicos relacionados à aprendizagem e à permanência dos alunos.

De modo geral, observa-se um elevado índice de aprovação, evidenciando resultados positivos no acompanhamento escolar e no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Entretanto, os dados também revelam diferenças significativas entre os anos escolares, especialmente nos períodos de transição entre etapas, em que os índices de reprovação se tornam mais expressivos.

A análise dos resultados possibilita refletir sobre fatores que podem influenciar o rendimento dos estudantes, como adaptação às mudanças curriculares, dificuldades de aprendizagem acumuladas, aspectos socioemocionais e estratégias de acompanhamento pedagógico. Além disso, os indicadores fornecem subsídios importantes para o planejamento de ações voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, à redução da reprovação e à garantia da permanência e do sucesso escolar.

Nesse contexto, este relatório busca apresentar uma leitura quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos, contribuindo para o acompanhamento dos indicadores educacionais e para a definição de estratégias que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade assegurar o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, cognitivo, social e cultural, por meio de práticas pedagógicas fundamentadas nas interações e nas brincadeiras. Na Rede Municipal de Ensino de Bagé, a proposta pedagógica da Educação Infantil está alinhada aos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular e pelo Documento Orientador

Municipal, orientando ações educativas que respeitam as especificidades da infância, os diferentes tempos de aprendizagem e os direitos das crianças.

Dessa forma, a organização curricular busca garantir experiências significativas que promovam o protagonismo infantil, a convivência, a exploração, a expressão e a construção de conhecimentos, assegurando um ambiente acolhedor, inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral. A oferta da Educação Infantil em tempo integral fortalece ainda mais essa proposta, ampliando as oportunidades de aprendizagem, socialização e cuidado, em consonância com as necessidades das crianças e das famílias atendidas pela rede.

A análise dos dados apresentados a seguir possibilita compreender aspectos relacionados ao acesso, permanência e movimentação escolar na Educação Infantil durante o ano de 2025. Para melhor compreensão dos resultados, a análise foi organizada em dois grupos: Berçário, Maternal I e Maternal II; e Pré I e Pré II. Essa separação considera a organização da Rede Municipal de Ensino, uma vez que as turmas de Pré I e Pré II estão presentes tanto nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) quanto nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs). Além disso, diferentemente das turmas de Berçário ao Maternal II, que são ofertadas em tempo integral, as turmas de Pré I e Pré II possuem atendimento parcial. Os gráficos permitem observar o quantitativo de matrículas efetivas, transferências e cancelamentos/desistências em cada etapa de atendimento, fornecendo subsídios importantes para a avaliação das políticas educacionais e para o planejamento de ações que assegurem a qualidade do atendimento ofertado às crianças da Rede Municipal de Ensino.

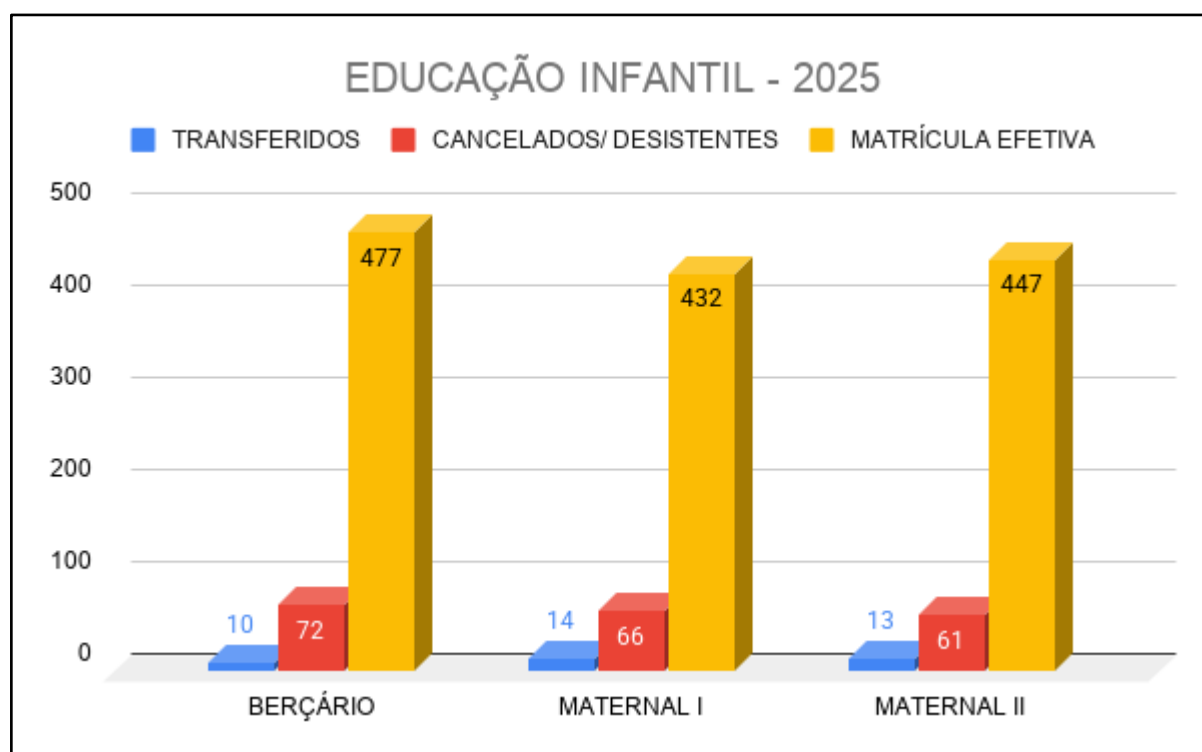
BERÇÁRIO AO MATERNAL II

O gráfico da Educação Infantil – 2025 evidencia o compromisso da Rede Municipal de Ensino com a garantia do acesso, da permanência e do desenvolvimento integral das crianças atendidas nessa modalidade, organizada em tempo integral. Os dados demonstram um número significativo de matrículas efetivas em todas as etapas da Educação Infantil, com destaque para o Berçário, que apresenta o maior quantitativo de estudantes matriculados (477), seguido do Maternal II (447) e Maternal I (432).

Observa-se, também, que os índices de cancelamentos/desistências permanecem relativamente baixos em relação ao total de matrículas, indicando a efetividade das ações de acolhimento, acompanhamento e fortalecimento dos vínculos entre escola e família. O Berçário apresenta 72 cancelamentos/desistências, Maternal I registra 66, Maternal II contabiliza 61, evidenciando maior permanência das crianças nas etapas finais da Educação Infantil.

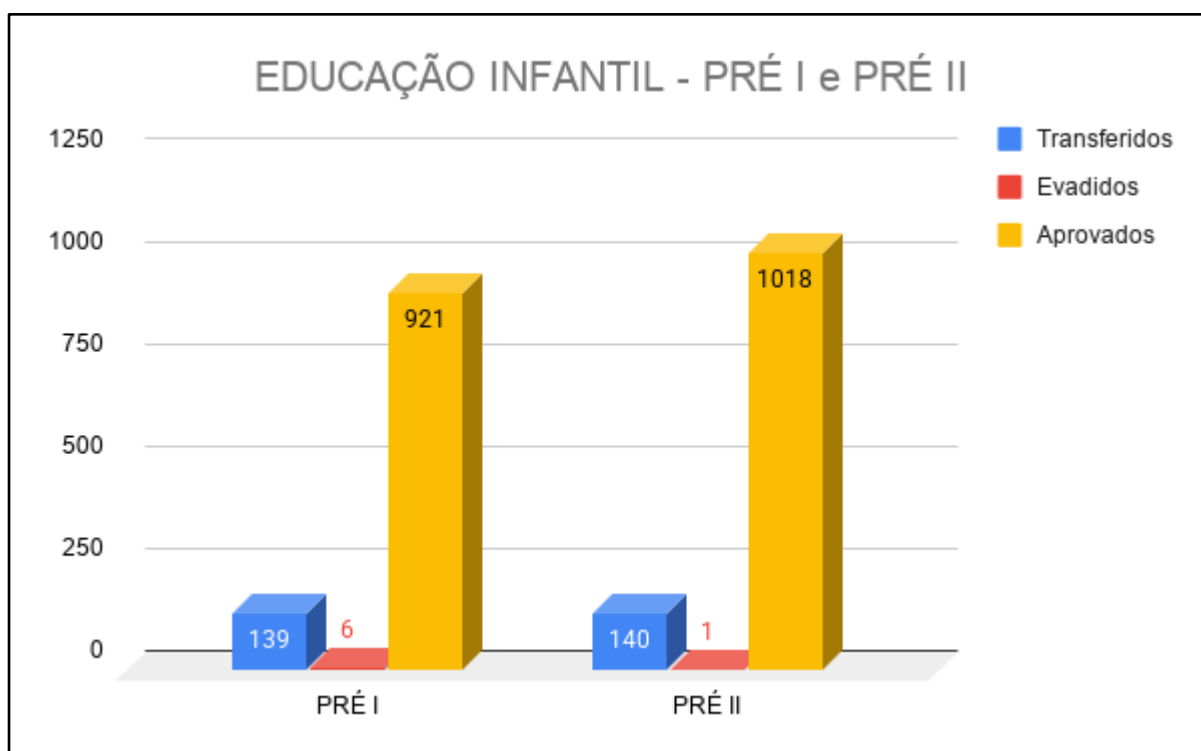
Em relação às transferências, os dados demonstram movimentações pontuais ao longo do ano letivo, situação que pode estar relacionada à mobilidade das famílias e à reorganização da demanda escolar no município.

Considerando que a Educação Infantil em Bagé é ofertada em tempo integral, os resultados reforçam os princípios dessa modalidade, que visa assegurar não apenas o cuidado, mas também experiências educativas significativas, promovendo o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças. O atendimento em tempo integral amplia as oportunidades de aprendizagem, convivência, brincadeira e interação, elementos fundamentais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.



PRÉ I E PRÉ II

A análise dos dados referentes à Educação Infantil — especificamente às turmas de Pré I e Pré II — evidencia aspectos relevantes sobre o acesso, permanência e movimentação escolar das crianças na Rede Municipal de Ensino da cidade de Bagé: considerando que a matrícula nessa faixa etária é obrigatória, os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de atendimento da demanda educacional e o acompanhamento da frequência e permanência dos estudantes.



Os dados demonstram um quantitativo significativo de matrículas efetivas, totalizando 396 estudantes no Pré I e 611 no Pré II, evidenciando a ampliação do atendimento escolar e o compromisso da rede com a garantia do direito à educação na primeira infância. Observa-se, ainda, um aumento expressivo das matrículas do Pré I para o Pré II, o que pode indicar continuidade da trajetória escolar das crianças atendidas na etapa anterior.

Em relação às transferências, o gráfico aponta 66 estudantes transferidos no Pré I e 97 no Pré II. Esses números podem estar relacionados à mobilidade das famílias, mudanças de endereço ou reorganização escolar, sendo necessário o acompanhamento contínuo desses casos para assegurar que os estudantes

permaneçam vinculados ao sistema educacional sem interrupções em seu processo de aprendizagem.

Quanto aos índices de evasão, os dados revelam números reduzidos, com 4 estudantes evadidos no Pré I e apenas 1 no Pré II. Embora os indicadores sejam baixos, eles merecem atenção por se tratarem de etapas de matrícula obrigatória. A evasão escolar nessa faixa etária pode estar associada a fatores sociais, econômicos ou familiares, reforçando a importância de ações de busca ativa, trabalho este fomentado constantemente pelo setor de Orientação Escolar da mantenedora, fortalecimento do vínculo entre escola e família e acompanhamento intersetorial para garantir a permanência das crianças na escola.

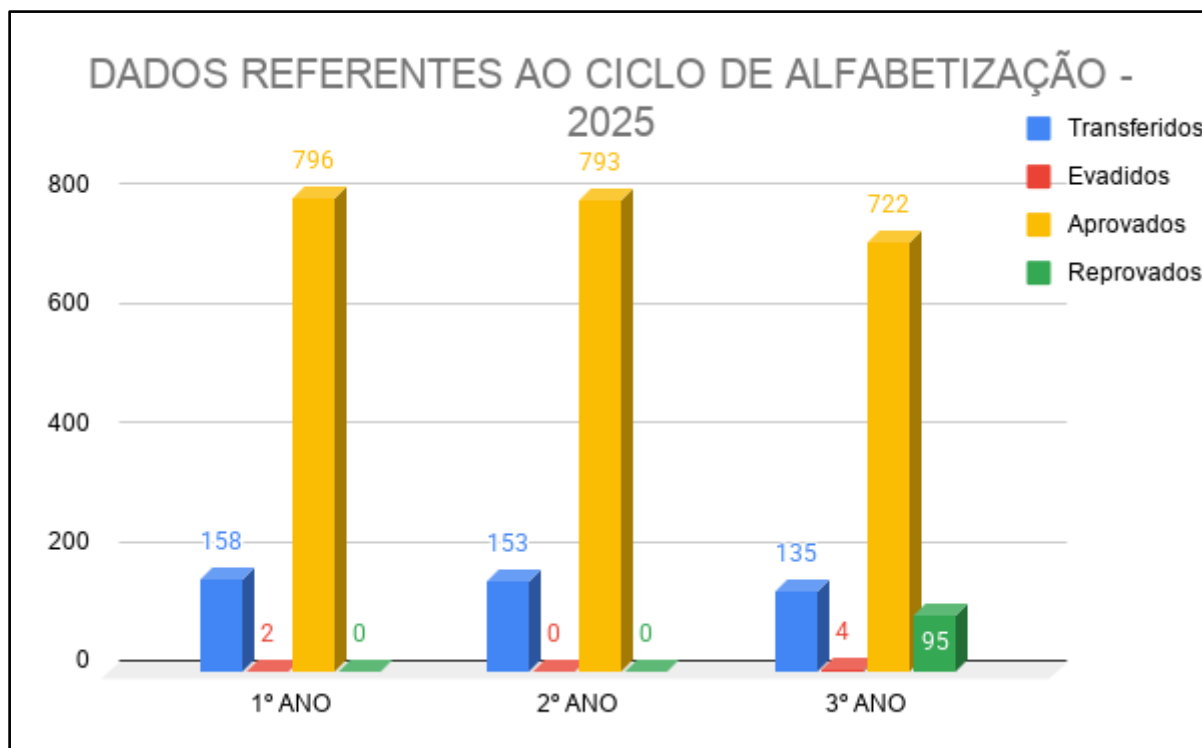
De modo geral, os resultados demonstram que a rede apresenta bom desempenho no atendimento à Educação Infantil obrigatória, com elevados índices de matrícula efetiva e baixos índices de evasão. Ainda assim, o monitoramento constante, por parte das escolas e da Secretaria, das transferências e das situações de abandono escolar é fundamental para assegurar o acesso, a permanência e a continuidade da trajetória educacional das crianças desde os primeiros anos da vida escolar.

ENSINO FUNDAMENTAL. ANOS INICIAIS

A análise dos resultados do Ciclo de Alfabetização constitui um importante instrumento de acompanhamento das aprendizagens desenvolvidas pelas crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse processo possibilita identificar avanços, desafios e necessidades pedagógicas, contribuindo para o planejamento de ações que assegurem o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

No âmbito do Ciclo de Alfabetização, compreendido pelos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, não há retenção escolar, conforme as diretrizes educacionais vigentes. Essa organização pedagógica considera o processo de alfabetização como contínuo, respeitando os diferentes tempos e ritmos de aprendizagem das crianças e priorizando intervenções pedagógicas que favoreçam a consolidação das habilidades essenciais de leitura, escrita e matemática.

Na Rede Pública Municipal de Ensino de Bagé, destaca-se a realização da Provinha Bagé, uma avaliação voltada ao monitoramento da alfabetização dos estudantes. Seus resultados oferecem subsídios para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e para a tomada de decisões que qualifiquem o processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo o compromisso da rede com a garantia da alfabetização na idade adequada.



O gráfico apresenta os dados do Ciclo de Alfabetização de 2025, contemplando os estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, considerando os índices de aprovação, reprovação, transferência e evasão escolar.

Observa-se que o 1º ano registrou 796 alunos aprovados, número bastante expressivo em relação aos demais indicadores. Houve 158 transferências, apenas 2 casos de evasão e nenhuma reprovação, o que está de acordo com a organização do ciclo de alfabetização, em que não ocorre retenção nesta etapa.

No 2º ano, verifica-se um cenário semelhante, com 793 aprovações, 153 transferências e nenhum caso de evasão ou reprovação. Os dados demonstram continuidade no processo de aprendizagem e permanência escolar, reforçando a política de progressão continuada dentro do ciclo de alfabetização.

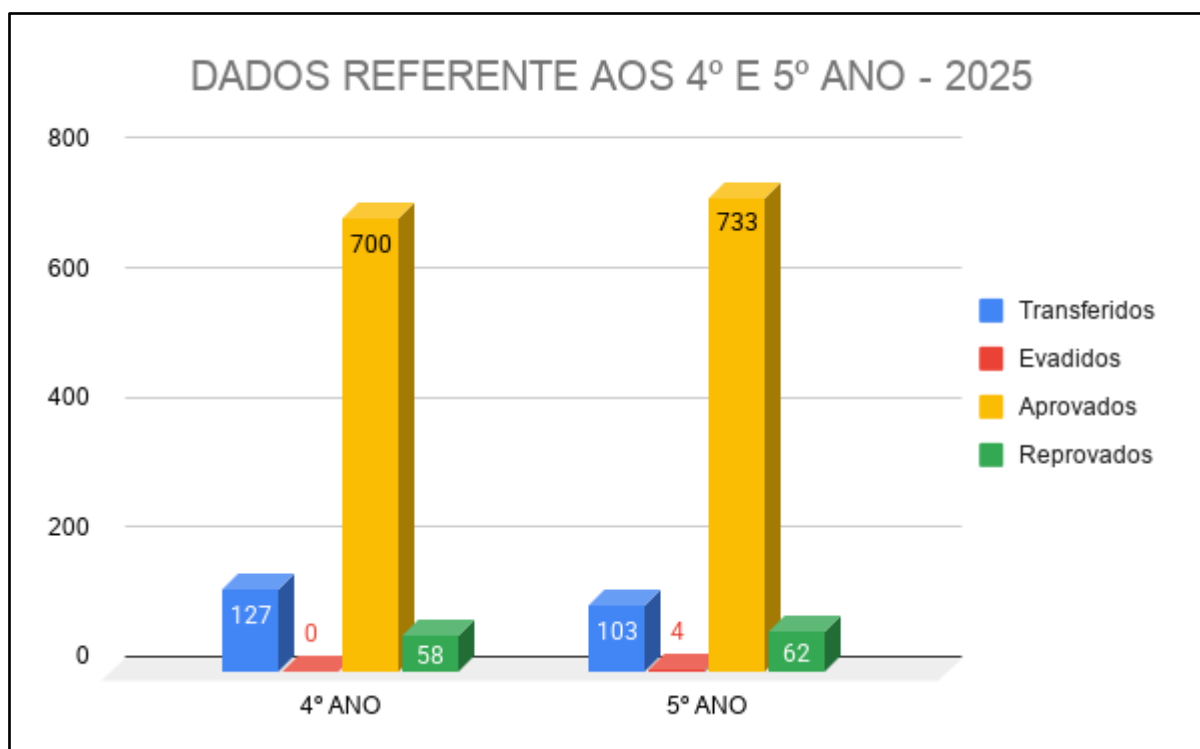
Já no 3º ano, etapa em que a retenção é permitida conforme a organização pedagógica do ciclo, foram registrados 722 alunos aprovados e 95 reprovados. Também ocorreram 135 transferências e 4 casos de evasão. Embora a maioria dos estudantes tenha alcançado aprovação, o número de reprovações indica a necessidade de fortalecimento de ações de acompanhamento pedagógico, recomposição das aprendizagens e intervenções específicas para os alunos com dificuldades no processo de alfabetização e consolidação das competências essenciais.

De forma geral, os dados revelam:

- altos índices de aprovação em todo o ciclo;
- baixos índices de evasão escolar, demonstrando boa permanência dos estudantes, resultado também do trabalho desenvolvido pelo setor de Orientação Escolar presente nas EMEFs da rede pública municipal, que atua no acompanhamento da frequência, fortalecimento do vínculo entre escola e família e realização de ações preventivas voltadas à permanência e ao sucesso escolar dos alunos;
- número significativo de transferências, o que pode estar relacionado à mobilidade das famílias e à dinâmica da rede, decorrentes de fatores como mudança de endereço em busca de melhores condições de moradia, alterações na situação de trabalho dos responsáveis, aproximação do local de residência ou trabalho, reorganização familiar, além da busca por vagas em unidades escolares mais próximas ou compatíveis com as necessidades dos estudantes;
- e a concentração da retenção exclusivamente no 3º ano, conforme previsto para o fechamento do ciclo de alfabetização.

Assim, o gráfico evidencia que a rede municipal mantém resultados positivos quanto ao acesso, permanência e progressão dos estudantes, ao mesmo tempo em que aponta para a importância de intensificar estratégias pedagógicas no 3º ano, visando reduzir os índices de reprovação e assegurar a consolidação das aprendizagens esperadas ao final do ciclo de alfabetização.

O gráfico abaixo apresenta os dados referentes ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental no ano de 2025, considerando os índices de aprovação, reprovação, transferência e evasão escolar.



No 4º ano, observa-se o registro de 700 alunos aprovados, demonstrando desempenho positivo da maioria dos estudantes ao longo do ano letivo. Houve ainda 58 reprovações, 127 transferências e nenhum caso de evasão escolar, dado bastante relevante para a rede municipal. A ausência de evasão evidencia a efetividade das ações de acompanhamento da frequência escolar, especialmente por meio do trabalho de Busca Ativa e da atuação do setor de Orientação Escolar nas EMEFs, fortalecendo o vínculo entre escola, estudante e família.

No 5º ano, foram registrados 733 alunos aprovados, número superior ao observado no 4º ano, além de 62 reprovações, 103 transferências e 4 casos de evasão. Apesar do baixo índice de abandono, os dados indicam a necessidade de continuidade das ações preventivas e de acompanhamento pedagógico, especialmente por se tratar de uma etapa de consolidação das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental.

De maneira geral, os resultados demonstram:

- predomínio de aprovações nos dois anos analisados;

- baixos índices de evasão escolar, refletindo o impacto positivo das estratégias de Busca Ativa e do acompanhamento realizado pelas equipes escolares;
- índices moderados de reprovação, que sinalizam a necessidade de intensificar ações de recomposição das aprendizagens;
- e número significativo de transferências, relacionado à mobilidade das famílias e à dinâmica da rede municipal.

Os dados também podem ser analisados em articulação com os resultados das avaliações externas, como o programa Criança Alfabetizada, Fluência Leitora, SAEB e o SAERS de 2025, que permitem identificar avanços e desafios no processo de aprendizagem dos estudantes. Os resultados dessas avaliações fornecem subsídios importantes para o planejamento pedagógico, auxiliando na definição de intervenções, no monitoramento das habilidades ainda não consolidadas e na implementação de estratégias voltadas à melhoria da qualidade da aprendizagem.

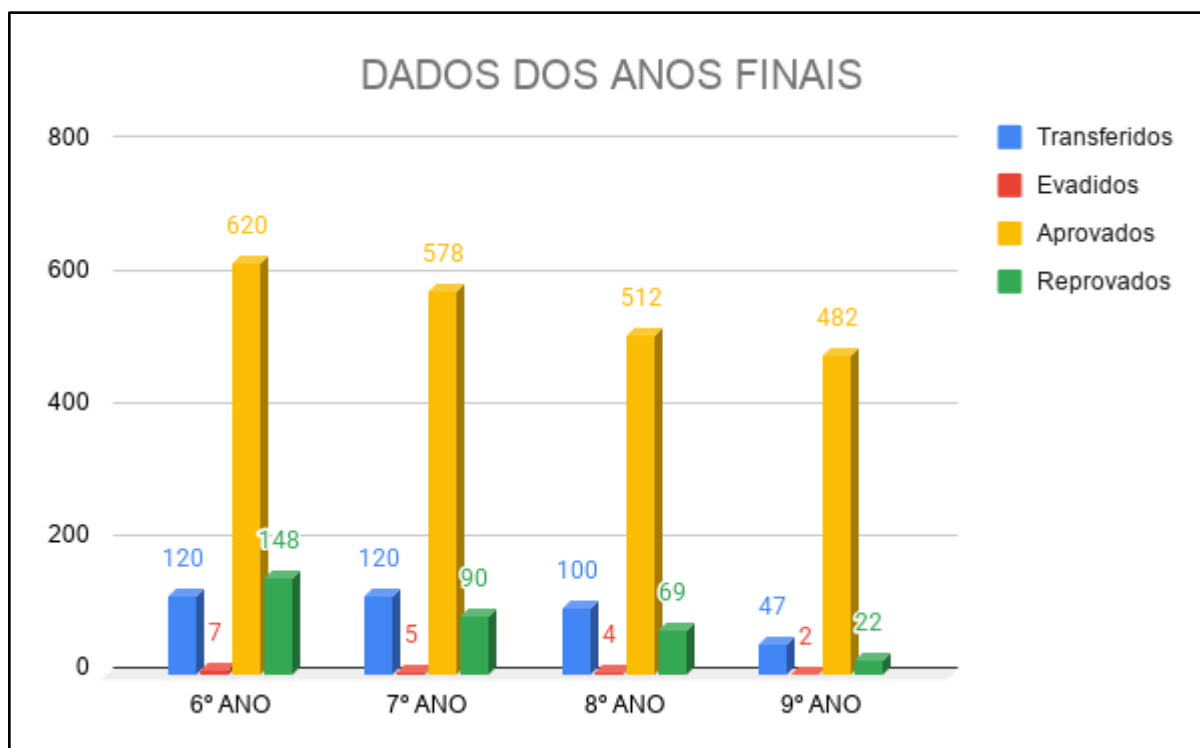
Nesse contexto, os indicadores apresentados no gráfico evidenciam o compromisso da rede municipal com a permanência dos estudantes, o acompanhamento pedagógico contínuo e a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, buscando assegurar melhores resultados educacionais e maior equidade no desempenho escolar.

ANOS FINAIS

A análise dos dados referentes aos Anos Finais da Rede Municipal de Ensino de Bagé fundamenta-se na compreensão de que o trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas está alicerçado nos princípios e diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e do Documento Orientador Municipal – DOM, documentos que norteiam a organização curricular, as práticas pedagógicas e os processos de ensino e aprendizagem da rede.

Nesse contexto, as ações educacionais têm como foco central a efetiva aprendizagem dos estudantes, considerando o desenvolvimento integral, a garantia dos direitos de aprendizagem e a construção de competências e habilidades essenciais para a formação cidadã. Tal postura se evidencia por meio do acompanhamento sistemático do desempenho escolar, das estratégias de

recomposição das aprendizagens, das avaliações diagnósticas e externas, do planejamento pedagógico alinhado às necessidades dos alunos, da atuação articulada das equipes diretivas, pedagógicas e de orientação escolar, além da implementação de ações de busca ativa e permanência, visando assegurar não apenas o acesso à escola, mas também a participação, o avanço e o sucesso escolar dos estudantes.



O gráfico referente aos Anos Finais da Rede Municipal de Ensino de Bagé evidencia aspectos importantes sobre o desempenho escolar dos estudantes do 6º ao 9º ano, permitindo uma análise alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e do Documento Orientador Municipal (DOM), que fundamentam o trabalho pedagógico da rede.

Observa-se que o número de aprovações permanece superior aos demais indicadores em todas as etapas analisadas, com destaque para o 6º ano, que apresentou 620 alunos aprovados, seguido do 7º ano, com 578 aprovações, do 8º ano, com 512, e do 9º ano, com 482 alunos aprovados. Esses dados demonstram o empenho das escolas em promover a continuidade das aprendizagens e garantir o avanço escolar dos estudantes, por meio de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo municipal.

Em relação às reprovações, percebe-se maior incidência no 6º ano, com 148 estudantes reprovados, reduzindo progressivamente no 7º ano (90), 8º ano (69) e 9º ano (22). Esse cenário pode estar relacionado ao processo de transição dos estudantes dos Anos Iniciais para os Anos Finais, etapa marcada por mudanças significativas na organização curricular, ampliação dos componentes curriculares, adaptação às diferentes metodologias de ensino e maior exigência em relação à autonomia dos alunos. Os dados reforçam a importância das ações de acompanhamento pedagógico, avaliações diagnósticas, recomposição das aprendizagens e intervenções específicas desenvolvidas pelas equipes escolares.

Quanto aos índices de evasão escolar, os números permanecem baixos em todos os anos analisados, registrando 7 evasões no 6º ano, 5 no 7º ano, 4 no 8º ano e 2 no 9º ano. Esses indicadores demonstram a efetividade das estratégias de permanência escolar implementadas pela rede municipal, especialmente por meio do trabalho articulado entre gestão escolar, orientação educacional, professores e ações de Busca Ativa, que visam fortalecer os vínculos entre escola, estudante e família.

Os dados de transferência escolar também merecem atenção, especialmente no 6º e 7º anos, ambos com 120 transferências, seguidos do 8º ano (100) e do 9º ano (47). Esse movimento pode estar associado à mobilidade das famílias, reorganizações familiares, mudanças de endereço, questões relacionadas ao trabalho dos responsáveis e à busca por instituições mais próximas à residência.

De maneira geral, os indicadores evidenciam que a rede municipal vem desenvolvendo ações pedagógicas comprometidas com a aprendizagem efetiva dos estudantes, utilizando os resultados escolares e das avaliações externas como instrumentos para qualificar o planejamento pedagógico e orientar intervenções. A análise dos dados demonstra a necessidade de continuidade das políticas de acompanhamento e apoio pedagógico, especialmente nos anos de transição e maior vulnerabilidade escolar, visando reduzir os índices de reprovação e assegurar trajetórias escolares mais exitosas e inclusivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados educacionais da Rede Pública Municipal de Ensino de Bagé referentes ao ano letivo de 2025 evidencia importantes avanços no que se refere ao acesso, à permanência e ao acompanhamento das aprendizagens dos estudantes ao longo da Educação Básica. Os dados apresentados demonstram o compromisso da rede municipal com a garantia do direito à educação, alinhado aos princípios da Base Nacional Comum Curricular e do Documento Orientador Municipal, reforçando a centralidade das ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no 1º e 2º anos, os indicadores revelam resultados bastante positivos, com ausência total de reprovação e elevados índices de aprovação, evidenciando a efetividade das políticas de progressão continuada e do acompanhamento pedagógico realizado no ciclo de alfabetização. Esse cenário demonstra o compromisso da rede com a consolidação das aprendizagens essenciais, respeitando os diferentes tempos e ritmos de aprendizagem das crianças.

A partir do 3º ano, observa-se o surgimento dos índices de reprovação, indicando desafios relacionados à consolidação das competências de alfabetização e ao aumento das exigências pedagógicas. Os dados apontam para a necessidade de fortalecimento das estratégias de recomposição das aprendizagens, intervenções pedagógicas contínuas e acompanhamento individualizado dos estudantes com maiores dificuldades.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, destaca-se o 6º ano como a etapa de maior vulnerabilidade escolar, apresentando os maiores índices de reprovação da rede. Esse cenário evidencia os impactos da transição entre os Anos Iniciais e os Anos Finais, marcada por mudanças curriculares, ampliação do número de componentes e professores, além das adaptações emocionais e organizacionais vivenciadas pelos estudantes. Os resultados reforçam a importância de ações de acolhimento, reforço escolar, acompanhamento pedagógico e apoio socioemocional, visando assegurar trajetórias escolares mais exitosas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à redução gradual do número de estudantes aprovados ao longo das séries escolares, situação que pode estar

relacionada a fatores como transferências, retenções acumuladas, distorção idade-série e situações de evasão. Ainda assim, os índices de abandono escolar permanecem baixos em toda a rede, demonstrando a efetividade das ações de Busca Ativa, do acompanhamento da frequência escolar e do trabalho articulado entre escola, família e setores de orientação educacional.

Por outro lado, os resultados do 9º ano revelam redução significativa dos índices de reprovação, indicando maior permanência e conclusão do ciclo escolar, possivelmente associadas à maturidade dos estudantes e às estratégias de acompanhamento implementadas pelas escolas no encerramento do Ensino Fundamental.

De maneira geral, os dados permitem identificar três momentos distintos na trajetória escolar dos estudantes: um ciclo inicial marcado por forte aprovação e ausência de retenção; um período intermediário em que surgem e se estabilizam as reprovações; e os Anos Finais, especialmente entre o 6º e o 8º ano, caracterizados por maior vulnerabilidade escolar e necessidade de intervenções pedagógicas mais intensivas.

Nesse contexto, os resultados apresentados neste relatório reforçam a importância da continuidade das políticas públicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, à qualificação das práticas pedagógicas, à formação continuada dos profissionais da educação e à implementação de estratégias de acompanhamento e permanência escolar. O monitoramento constante dos indicadores educacionais constitui ferramenta fundamental para o planejamento de ações que promovam maior equidade, inclusão e qualidade social da educação ofertada pela Rede Municipal de Ensino de Bagé.